



Redacção, administração e composição—Rua
Barjeira do Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA:	Metropole	(ano)	20500
TURAS:	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO 19 DE OUTUBRO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Vai melhorar o abastecimento de trigo, milho, batatas, feijão, açúcar, bacalhau, gorduras de origem animal e de sabão, etc.

—Anuncia o Sr. Ministro da Economia na «Nota Oficial» dirigida ao País

«Principia S. Ex.ª, por se referir às restrições, à liberdade do comércio internacional e às suas causas, analisando-se, em seguida, cada uma das determinantes da escassez dos produtos.

Sobre o trigo, afirma-se que devido às irregularidades climáticas no nosso país nos últimos três anos as produções baixaram sensivelmente. A média de produção do trigo, em 1939, foi de 448.449 toneladas, descendo em 1945, para 296.633 toneladas. A última colheita deve dar 300.000 toneladas, às quais serão adicionadas 35 mil toneladas compradas no estrangeiro. Como as colheitas nos Estados Unidos e no Canadá melhoraram e autorizadas que sejam as importações correspondentes ao nosso «défice», pode admitir-se que as capitações do racionamento venham a ser elevadas, pelo menos até ao limite anterior a Março

A produção continental do milho não corresponde às necessidades. Das nossas colónias vinham as disponibilidades possíveis e com as quantidades adquiridas nos Estados Unidos e na Argentina, julga-se completamente assegurado o milho no próximo ano.

Quanto ao arroz: a falta de água em 1945 deu lugar a uma baixa produção, ou sejam 40 mil toneladas em casca. Em 1946, pelo contrário, foi a abundância da água que prejudicou a cultura.

A produção da batata é bastante animadora. Devido aos acordos de comércio com a Holanda, Noruega e Dinamarca foram compradas 50 mil toneladas da-

Doutor Manuel Ferreira Diogo

Por força de uma disposição legal, pois atingiu o limite de idade, deixou de exercer em 16 do corrente, as funções de Conservador do Registo Predial na nossa comarca, o Ex.º Sr. Dr. Manuel Ferreira Diogo, que em Barcelos conquistou as melhores simpatias, como funcionário e homem de sociedade.

Inteligente, bondoso e honesto, a sua personalidade era excepcionalmente interessante, deixando por isso bem vinculada numa nota invulgar, a sua passagem na nossa Terra, que tantas vezes é ingrata não só para os seus como para aqueles que acolhe no seu seio, e que são da tempera do Doutor Manuel Ferreira Diogo.

A todos éle infundia simpatia, porque para todos tinha uma gentileza que aliciava; para todos tinha uma graça e uma

amabilidade que prendia pelo seu bom humor, pela sua sinceridade, pela sua disposição sempre alegre. Estava-se bem junto do



Doutor Diogo. A sua figura modesta e característica só irradiava simpatia. Não deixa um inimigo em Barcelos; todos o estimavam, por todos era querido.

quele tuberculo, cifra que provavelmente será elevada, pelo que deve estar garantido o abastecimento.

O feijão continental não chega para o consumo. A produção de 1945 foi de 19 mil toneladas. Juntou-se a esta cifra a importação colonial de 16.119 toneladas. A colheita deste ano é mais elevada. Como se conta com largos suprimentos de feijão colonial, espera-se, por isso, que o abastecimento esteja garantido.

Não deve haver preocupações quanto ao abastecimento futuro de açúcar — diz a nota.

Calcula-se que haja mais 242 mil quintais de bacalhau do que na campanha passada. A produção nacional deve ser de 36 mil quintais e os contratos de compra atingem 350 mil quintais. Poderemos, por isso, contar com 740 mil quintais. As capitações, em breve, serão aumentadas.

A politica seguida sobre distribuição e fiscalização do preço do peixe deu os

melhores resultados, esperando-se, por isso melhor situação futura.

O normal abastecimento do país exige cerca de 120 mil reses anualmente. Em 1945 os contingentes não puderam ser respeitados, pois a grande estiação obrigou a abater gado para não morrer de fome. Os efectivos bovinos estão desfalcados e não é possível refazê-los rapidamente. Tem-se recorrido ao gado angolano e açoreano. Está a tentar-se a importação de carne congelada e espera-se que em breve sejam exportadas da Argentina 900 toneladas. Tentar-se-á comprar outras quantidades para atenuar a crise.

O problema do azeite não é dos mais risonhos. Na nota expõem-se as dificuldades que se atravessam. O Governo já significou às autoridades do país vizinho o interesse que teria em que fossem reservadas as quantidades possíveis para o abastecimento português.

Quanto ao futuro pode prever-se, com segurança, o seguinte: «Melhorará o abastecimento de trigo, de milho, de batatas, de feijão, de açúcar, de bacalhau, de gorduras de origem animal e de sabão. Melhorias quanto ao arroz, peixe, carne, azeite e oleos comestíveis e penderão, respectivamente, do montante da produção colonial;

Como homem no convívio social era assim mesmo. Como funcionário deixa a sua Repartição em perfeita e modelar organização, o que não é de estranhar se se atender que o seu Ajudante, Sr. António José de Sousa Costa, funcionário inteligente, activo, honesto e sabedor, foi o seu mais leal e dedicado colaborador.

Não vai rico de Barcelos, como rico não vão ou não ficam aqueles que, como o Dr. Diogo, acima do interesse vil põem mais alto a sua honestidade.

Deixa, pois, o Dr. Ferreira Diogo, fundas saudades em Barcelos, e «O BARCELENSE» deseja-lhe uma longa vida para que possa amparar, pois sabemos que é essa a sua unica ambição, nas vicissitudes da vida, com horas de alegria e de amargura, a sua familia que tão querida lhe é.

da fortuna do mar e da qualidade do carvão; das importações argentinas e da viabilidade de dispormos de navios-estábulo; do auxilio espanhol».

«A politica do Governo quanto a preços—acrescenta-se na nota—não tem de ser alterada em relação á que se definiu logo no início da guerra».

MENTIRAS QUE NÃO EXISTEM

«Se o Exército não evita ou não castiga a desordem, se as escolas não ensinam, se os tribunais não fazem boa averiguação dos factos e recta aplicação da lei, temos a mentira da força pública, a mentira da instrução, a mentira da justiça».

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

O NOSSO LAR

Prendi-te a mim, falei-te com ternura
Mais do que falaria a minha Mãe
Se eu a tivesse ainda e por ventura
A meu lado a sentisse assim também.

Trouxe, porém, do berço, a névoa escura
De não ter conhecido aquele Bem
Que apagara em mim toda a amargura
De ser órfão, sem mimos de ninguém

Até que te encontrei, meu grande Amor,
Encanto que sonhei em cada verso,
Bendita redenção de tanta dor.

E juntos construímos nosso lar,
Com tanto sol e em tanta luz imerso...
Que Deus do Céu podia lá morar.

Elísio de Vasconcelos

ORDEM HOSPITALEIRA DE S. JOÃO DE DEUS FESTA DO ARCANJO S. RAFAEL

Como conclusão da respectiva novena, que está a celebrar-se na Capela da Casa de Saúde de S. João de Deus, realiza-se na próxima quinta-feira, ás 10 e meia horas, a festa do Arcanjo S. Rafael, Patrono da mesma Ordem, havendo sermão ao Evangelho pelo ilustre orador, Rev.º Padre Júlio Vaz, de Braga.

No fim da festa será dada a Bênção Papal a todos os fieis, lucrando Indulgência Plenária os que se tenham preparado com a recepção dos Sacramentos da Penitência e da Sagrada Comunhão e orarem pelas intenções do Sumo Pontífice.

Lucram, também, a mesma Indulgência todos quantos, nas mesmas condições, visitarem a respectiva Capela.

Nesse dia haverá a costumada missa das 6 horas, acompanhada a cânticos, com distribuição da Sagrada Comunhão e, de tarde, ás 18 horas, exposição do SS. Sacramento, recitação do Terço e conclusão da novena.

A missa solene será acompanhada a instrumental.

Vem a propósito dizer aqui alguma coisa sobre o motivo porque os Irmãos da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus procuram dar sempre toda a solenidade á festa do Arcanjo S. Rafael.

Como de todos deve ser sabido S. João de Deus é tão portuguez como nós, pois nasceu em Monte Morro-Novo, em 8 de Março de 1495, tendo, por insondáveis designios de Deus, emigrado aos 8 anos para a Espanha, em companhia dum peregrino a quem

DINHEIRO

Este, rende muridas fortalezas
Faz traidores e falsos os amigos
Este, aos mais nobres, faz fazer vilezas
E entrega capitães aos inimigos
Este, conrompe virginais purezas
Sem temor d'onra e forma alguns perigos,
Este, despresa ás vezes a Siencia
Os juizes cegando e as consecuencias.

Lutz de Camões

seus pais, como era seu costume, haviam dado pousada.

Depois de variados e laboriosos tranques de sua vida S. João de Deus, sem outros auxílios que as graças do Alto, fundou, em Granada, o seu Hospital, que sustentava com as esmolas que colhia.

Uma noite, quando carregava um dgento que encontrara abandonado na rua, e o produto das esmolas que colhia, ia tão embaraçado, que quasi não podia andar.

Foi então que lhe surgiu pela frente um gracioso manco, afável e caritativo, que o ajudou a levar o enfermo para o seu Hospital.

Uma vez, quando o «Pae dos Pobres» como lhe chamavam já os grandes, manifestava o seu reconhecimento, pelo auxílio que lhe prestara, declinando a sua identidade o manco disse: «Eu sou o Arcanjo Rafael, enviado por Deus para te ajudar».

Daíra vez lutava o Santo com falta de pão para os seus pobres e viu entrar o mesmo manco, com uma túnica negra como a sua, sendo portador dum cabaz cheio de pão, o suficiente para a necessidade daquela ocasião.

Ainda noutro occasio, tendo-se demorado fora do seu Hospital mais tempo que costumava, quando chegou encontrou a casa em ordem e preparada a refeição para os seus pobres.

Perguntando aos seus doentes quem fizera aquela serviço, obteve por resposta: «Fostes vós que tudo fizestes, como bem o vimos».

Então o Santo deu graças ao Senhor porque, de novo, lhe mandara o Seu Arcanjo em seu auxílio, na sua missão de bem fazer.

Assistiu-lhe, também, o Santo Arcanjo ao derradeiro momento.

E' por estes e outros assinalados favores recebidos do Santo Arcanjo que os irmãos Hospitalarios representam a sua imagem com um Escapulário, como o seu, levando pão e o festim, com entusiasmo e reconhecimento, no dia em que a Santa Igreja celebra a sua festa, em 24 de Outubro de cada ano.

Silva Lisboa

Este habil actor transformista e de variedades, nos dias 14 e 15 do corrente, exhibiu-se no nosso Theatro Gil Vicente, sendo muito aplaudido.

Realmente, Silva Lisboa, é um artista de grande merecimento.

Providencias

Pedem-nos para lembrar ao Sr. Director do Colégio Alcaide de Faria, desta cidade, para providenciar a fim de que o passeio junto á sede do Colégio seja transitavel, vista que varias senhoras e cavalheiros têm de o descer, quando por lá passam, devido ao entupimento que ali fazem os estudantes.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

N'aquelle tempo, já lá vão uns cincoenta esticados annos, a nossa antiga vila era abastecida d'agua, apenas pelos fontanários publicos, razão porque, principalmente na época da estigagem, se faziam bichas interminaveis em redor das fontes que borbotavam a desejada linfa.

Na condução da água para as diferentes casas dos moradores da vila, occupavam-se muitas mulheres que durante o dia nada mais faziam, ganhando por cada cantaro dez reis e assim juntavam meia dozia de patocos com que se alimentavam, vestiam e pagavam o aluguer das suas modestas mansardas.

Bons tempos! Uma destas aguadeiras era a Maria da Memina, mulher alta e magra, já trilhona, a qual, muito envidada, se ufanava de ter uma menina que, dizia ella, era filha de um bacharel da vila e, como sempre falava da sua menina Margaridinha, d'ahi lhe veio o apelido de Maria da Memina pelo que era conhecida em toda a localidade.

Como andava sempre muito limpa e modestamente vestida, era a aguadeira das melhores familias, das quaes recebia o dinheiro da agua que carreava, só no fim de cada mez.

Diz-se que a esposa de um magistrado que servia cá no fórc, contava que ao pgar-lhe, achando exaggerada a importância dos seus serviços, lhe dicitára que o récto do ordenado do marido com que ficava não lhe chegava para pagar á lavadeira, ao que a Maria da Memina, ingenuamente lhe retorquiu:—Olhe minha senhora, a ninguém lhe passa pela cabeça de que a senhora tenha tanta roupa suja.

Aquella senhora, achou-lhe graça e contava o sucedido, não para fazer blague, mas para pôr em destaque a ingenuidade com que a Maria da Memina falava.

O Culto da Virgem na Poesia Regional

Em Tudo e Sempre Invocada

Senhora da Conceição? E de Fátima? e da Paz? Chamar por uma, ou por todas, —Oh Mãe do Céu!— tanto faz.

A. Correira de Oliveira

Por mais numerosos e variados que sejam os títulos atribuidos a Nossa Senhora, Ela não perde a unidade e a identidade pessoais.

E nem só á gente culta é reservada a compreensão desta verdade que muito bem a entende, «na sua», o nosso povo.

E', côncio de que tanto faz honrar a virgem nesta como naquela invocação (ou, até, em nenhuma), que elle canta:

XXXI

Vaiha-me Nossa Senhora! Que linda palavra eu dei! Nossa Senhora me guarde, Já que eu guardar-me não sel.

XXXII

Eu vou por aqui abaixo, Aos saltinhos com a role, Entregar a minha almainha A' Virgem Nossa Senhora.

XXXIII

Nossa Senhora faz meia Com água feita de luz; A água lha respondeu: As meias são p'ra Jesus. (1)

Sempre, em todos os eventos e circunstâncias, a Mãe de Deus é invocada. Nas necessidades, Ela socorre:

XXXIV

Nossa Senhora me disse, De cima do seu altar: Rapariga, tem juizo, Que eu te irei ajudar.

XXXV

Agora é que eu vou cantar, Agora começo eu: Nossa Senhora me ajude E mais S. Bartolomeu.

(Cl., ainda, as cantigas XVI e XVII).

Na tristeza, consola:

XXXVI

Choral, chos, choral, olhos, Que o chorar não é desprezo: A Virgem também chorou Quando viu seu Filho preso.

Na própria vida amorosa, a protecção d'Ela é implorada:

XXXVII

Tudes olhos tem António, Nossa Senhora, guardai-lhos: Se não hã-de ser p'ra mim, Nossa Senhora, tirai-lhos.

A' noite, ao deitar, cada qual se entrega a Ela:

XXXVIII

Deus seja comigo Dentro do meu coração: Eu já me entrego Ao acto da contrição, A Jesus de Nazaré, A' Virgem Nossa Senhora Esposa de São José.

E, de manhã, ao levantar:

XXXIX

Poz-me a pé de madrugada, P'ra verter a Conceição; Encontrei Nossa Senhora Com ramo d'ouro na mão. Eu pedi-lhe uma folhinha, Ela me disse que não; Eu tornei-lha a pedir, Ela deu-me o seu cordão: Que lhe desse doze voltas Ao redor do coração; Que lhe desse outras tantas, Até que chegasse ao chão. Fradinhos de S. Francisco, Aceitai-me este cordão Que me deu Nossa Senhora, Sexta-feira da Paixão, Sábado de Aleluia, Domingo da Surreição. Vai-me áquella castelo, Lá 'stá um homem de ferro; Pergunta se elle é cristão: Se 't' el' disser que não, Mete-lhe esta lanço do coração. (2)

Enfim: a poesia popular barcelense está, conforme se demonstrou sucintamente, impregnada de marianismo.

Tarefa bem digna de todos os encômicos, seria a de se colligirem, num só tomo, as inumeras cantigas da Santa Maria do nosso concelho.

Enquanto, porém, isto não for realidade, contentem-nos com o que há e vamos registando as cantigas que, de onde a onde, nos é possível colher, na certeza de que «devegar se vai ao longe».

C. L.

(1) A. Nobre, no Só, exara esta cantiga—uma das dezoito que escreveu para as raparigas de Coimbra—

Nossa Senhora faz meia Com loba branca de luz: O novelo é Lua-Chris, As meias são p'ra Jesus.

PROFESSOR MIGUEL DA COSTA ARAUJO

Depois duma grande temporada como Professor na vizinha Escola Primaria de Vila Frescainha S. Martinho, onde exerceu a sua ardua profissão com dignidade e saber, trabalhando incansavelmente em prol da Instrução e ministrando-a com todo o carinho aos seus numerosos alunos que, quando iam a exame, obtinham honrosas classificações, pediu transferencia para uma Escola do concelho de Esposende.

E' com Saudade que vemos partir esse amigo, amigo sincero e de longa data... Já em antes de 1924 Miguel Araujo colaborava em «O Barcelense» e, desde 1933 a 1944, anos em que este semanario sustentou tremendos embates, Miguel Araujo auxiliou-nos valorosamente, quer escrevendo excellentes artigos, quer conseguindo muitissimos assinantes, motivo porque «O Barcelense» em vez de baquear triunfou, sobrando o «gigante» que o tentou derrubar...

Miguel Araujo, esse velho amigo, ha 22 anos que era nosso companheiro nesta alavanca e, ha quinze dias, data em que veio a esta redacção despedir-se de novo lugar e mudou de estado... casou-se...

Que Deus proteja o seu lar, como o recém-casado nos protegeu, são os votos muito sinceros que fazemos.

A EMISSORA NACIONAL, A B. B. C. DE LONDRES, E «FLOR DO TAMEGA» A «O BARCELENSE»

Na penultima quinta-feira, pelas 13 horas, a Emissora Nacional, mais uma vez, se referiu a «O Barcelense», lendo a homenagem que este semanario prestou aos ilustres barcelenses, Snrs. Conde de Vilas Boas e Barão de Vilalva, venerandos «Heróis da occupação do Império».

—Na emissão da noite, de 10 do corrente, a B. B. C., de Londres, também se referiu aos mesmos titulares, transmitindo para todo o Mundo as referencias que «O Barcelense» fez a esses heroicos Companheiros de Mousinho. (Este semanario é recebido na Inglaterra pelo nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Francisco Torres, filho do nosso também amigo, Sr. Dr. Francisco Torres, porisso, é provavel que o exemplar que se refere aos Snrs. Conde de Vilas Boas e Barão de Vilalva fosse ás mãos do Sr. Fernando Pessa, locutor da B. B. C., e ele transmitisse a referida e justa homenagem aos seus ovites).

—Tambem o nosso prezado colega a «Flor do Tamega», de Amarante, no seu n.º de 13, fez uma referencia a «O Barcelense» e felicitou os «Heróis da occupação do Império», Snrs. Conde de Vilas Boas e Barão de Vilalva.

—«O Barcelense», fica muito reconhecido aos ilustres locutores e ao digno Director de «Flor do Tamega», pelas amáveis deferencias.

ALEXANDRE DE SÁ CARNEIRO AVOGADO Mudou para o escritório de seu Pai

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º. 62 Residencia—Campo de S. José n.º. 44 Telefone 8.321 — BARCELLOS

(2) As duas poesias que se usam ao deitar e ao levantar, vêm consignadas nas «Tradições populares, Linguagem e Toponymia de Barcellos», do Padre A. G. Pereira. A ultima, registou-a conforme a ouvi a uma velha conterranea minha, com algumas variantes e acréscimos.

CINEMA GIL VICENTE

Um navio cheio de estrelas, de canções, de música alegre, de se-reias irresistiveis, de gargalhadas e de maravilhas, fazem o filme

FESTA A BORDO que é uma comédia de grande espectáculo, e que será exhibido amanhã ás 15 e ás 21 horas.

—Na 5.ª feira, ás 21 horas, um originalissimo espectáculo de mais elevada categoria.

Um lugar no Céu

Um filme inteiramente interpretado por talentos artisticos da raça negra.

São dois programas do Metro. —E depois que filme será?

Se já advinharem podem comprar os bilhetes que estão á venda no Quiosque da Calçada.

José A. Calheiros

ENFERMEIRO Pela Escola do Hospital de Santo Antonio Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem Posto de Enfermagem: Rua de Cedeiros 133-1.º—Tel. 87 Das 11,30 ás 13 e das 19 ás 21 h Residencia: R. do Rosário, 183 PORTO

Donativos

Do nosso conterraneo, residente na cidade de Beira, Africa, que adopta o pseudónimo de «Jeteroma», recebemos a quantia de 170\$00, sendo:

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include: Para as obras da Senhora do Facho (110\$00), Para os pobres protegidos por este semanario (35\$00), Para pagamento de assinatura (25\$00)

A quantia de 110\$00 vai ser entregue ao Rev.º Padre Benjamim Ferrreira de Sousa, «alma» dos melhoramentos na Mentanha Sagrada e Historia da Nossa Senhora do Facho, e os 35\$00 foram distribuidos por 14 necessitados, a 2\$50 cada.

Dum nosso prezado amigo, residente em Matosinhos, recebemos 50\$00 para os pobres, como preito de homenagem de saudade pelos seus falecidos padrinhos que, se um deles fosse vivo, fazia anos no dia 18 do corrente. Oitem mesmo, contemplamos 10 necessitados a 5\$00 cada.

—Bem hajam.

Bons successos

A Esposa do nosso amigo Sr. Professor Manuel Dias Fernandes, brinde-o com um robusto menino.

—Tambem a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Armando Pimenta, teve uma crianga do sexo masculino.

MOVIMENTO ESCUTISTA

Comemorações do 21.º Aniversário do Grupo de Escuteiros N.º 13 «Alcaide de Faria» de Barcelos

Na mesma forma dos annos anteriores, hoje, sábado, amanhã, dia 20, os Escuteiros desta cidade comemoram o seu 21.º Aniversario, com o seguinte programa:

19 (Sábado)—A's 21 horas: Velada de Armas na Igreja Matriz.

A's 22: Torneio de Ping-Pong (Braga-Barcelos). Domingo, 20—A's 8 horas: Comunhão.

A's 9, Romagem ás campas

cerramento, na Sede, do Quadro de Honra dos Escutas que fundaram o Grupo em 1925.

A's 12, Visita de Estado á Casa de Saude de S. João de Deus.

A's 15, Volibol entre (Braga-Barcelos)—Galmarães e Povoa de Varzim).

Convidam-se os antigos escutas a assistirem a esta festa, principalmente á Romagem,

Adelino Ribeiro Novo



Promessa Solana e Descerramento do Quadro de Honra, o que desde já nos confessamos muito gratos.

Da mesma forma se convidam os Socios Protectores, Socios da Secção Desportiva, Madrinhas dos Escutas e simpaticantes do Escutismo a assistirem a esta interessante festa escutista.

A's 11, Desfile pelas ruas da cidade em direcção á Igreja Matriz, onde assistem á missa e Promessa Solana de novos escutas e lobitos. A's 12, Des-

dos escutas: Rogério Marcos Cardoso de Carvalho e Adelino Passos Ribeiro Novo.

A's 9,30, Provas de Atletismo entre Escutas.

A's 10,30, Abertura da Exposição Escutista na sede do Grupo.

A's 11, Desfile pelas ruas da cidade em direcção á Igreja Matriz, onde assistem á missa e Promessa Solana de novos escutas e lobitos. A's 12, Des-

«Agulha da Franqueiras

Diversas

Deram nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos prezados amigos, Srs. Conde de Vilas Boas, Emilio Pinto Rosa, Dr. Manuel Valente, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Dr. Padre Manuel Aguiar, Ricardo de Oliveira e sua dedicada esposa, Adolfo Gomes, Arquitecto Alfredo de Magalhães, Padre Avelino Borda, Luiz Fortuna de Carvalho, Dr. Elias Cardoso, Alberto Gomes de Miranda e Professores Augusto Mendes e Luiz Cosiño.

—Com sua dedicada esposa e gentil sobrinha retirou para a sua casa de Lisboa o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Miguel Lemos. Agradecemos a S. Ex.ª os cumprimentos de despedida.

—A fim de exercer os seus misteres, regressaram ao Porto os illustres Professores, Sr. Dr. Marcos Monteiro e sua Ex.ª esposa, Sr. Dr.ª D. Julieta da Silva Passos Barbosa Monteiro.

—Retirou para Lisboa o nosso amigo e intelligente colaborador, Sr. Luiz Fontana de Carvalho.

—Partiram para Coimbra, onde foram concluir as suas formaturas, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Tomaz de Araujo e o nosso querido amigo Sr. Dr. Luiz Figueiredo.

—Com sua familia, regressou ontem da Apalla o nosso amigo e assistente Sr. Joaquim Macado Gato.

Missa

Segunda-feira, na igreja do Senhor da Cruz, celebrou-se uma Missa por alma da saudosa esposa do nosso amigo, Sr. Manuel da Cunha Araozes. Este acto religioso foi muito concurrido.

Dr. Mario Queiroz

MEDICO

Consultas das 10 às 12 e 17 às 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 7 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Faleceram:

- Em Silveiros, Teresa de Araujo Miranda, de 86 anos.
- Em Cosourado, Manuel Baptista Mota, de 66 anos e Miguel Barbosa de Amorim, de 68 anos.
- Em Alvelos, Maria da Cruz Fernandes, de 68 anos.
- Em Rio Covo Santa Eugenia, Rosa Maria Gonçalves, de 77 anos.
- Em Gamil, Celestino de Oliveira, de 34 anos.
- Em Faria, Ana de Jesus Faria, de 61 anos.
- Em S. Romão da Ucha, Antonio José Gonçalves, de 87 anos.
- Em Courcel, Terresa Rosa Gomes, de 67 anos.
- Em Martim, João da Costa, de 70 anos.
- Em Silveiros, Margarida da Silva Pereira, de 74 anos.
- Em Galegos Santa Maria, Maria Emilia Gonçalves Esteves, de 62 anos.
- Em Vila Cova, Evangelista do Vale Barroso, de 44 anos.
- Em Fragoso, Maria Vilas Boas, de 69 anos; Carollina Dias da Silva, de 65 anos e Maria Alves Lages, de 75 anos.
- Em Vilar de Figos, Manuel Miranda, de 66 anos.
- Em Porelhal, Zenarias Gonçalves Azevedo, de 49 anos.
- Em Cosourado, Urbana Martins Barbosa, de 57 anos.
- Na Silva, Amélia de Miranda Quintas, de 65 anos.
- Em Macleira, João Evangelista Lopes da Costa, de 44 anos.
- Em Alvelos, Aas Ribeiro Pereira de Araujo, de 37 anos.
- Em Arcuzelo, Maria da Conceição da Silva Lopes, de 24 anos.
- Em S. Miguel da Carreira, Maria Joaquina Gomes da Cunha, de 72 anos.
- Em Roris, Manuel Ferreira, de 44 anos.
- Em Rio Covo Santa Eugenia, P.º Antonio José de Miranda, de 79 anos.
- Em Aborim, Josefa de Carvalho, de 85 anos.

ATENÇÃO ÀS AULAS
Livros e material escolar devem ser comprados na LIVRARIA ATENA —a Livraria dos estudantes—

PERDEU-SE

Um relógio d'ouro, de senhora, desde a Casa Corlho Gonçalves até á Comissáo Reguladora.
Como é recordação de pessoa falecida, gratifica-se bem a quem o entregar nesta redacção.

Pedidos de casamento

No dia 5 do corrente mês, na Casa do Cervalhinho, em Encourados, propriedade do nosso venerando amigo Sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, que foi detinto notário e advogado nesta comarca, pelo nosso também amigo Sr. Humberto Carmona Cosiño Gonçalves, considerado negociante nesta cidade e por sua esposa, foi pedida em casamento para seu filho Sr. Antonio Carmona de Azevedo Gonçalves, a menina Maria Laura Matos de Almeida Viana Lopes, preadada e gentil filha da Sr.ª D. Laura Matos de Almeida Viana Lopes e do saudoso Sr. Joaquim António Viana Lopes, que foi digno Official Principal dos C. T. T. nesta cidade.

No ultimo Domingo, dia 13, pelos Srs. Francisco Lopes da Silva, Antonio Luiz Costa e Domingos Marques,

industriais, foi pedida em casamento, para o nosso assinante, Sr. José Barroso de Araujo, habil motorista, filho do nosso amigo Sr. Victorino Lopes de Araujo, proprietario, a simpatica menina Maria Laila Figueiredo Duarte, filha do nosso também amigo Sr. José Pereira Duarte, considerado industrial nesta cidade.

Pelo Sr. Manuel Joaquim Parente, de Taboço, foi pedida em casamento a menina Maria Eduarda Araujo Landolt, galante filha do nosso amigo Sr. Eduardo Correia Landolt, estimado empregado da Portucalens Editora, para o Sr. Serafim Augusto Soares Parente, proprietario e industrial, filho do Sr. Adriaes Augusto Parente, considerado proprietario em Taboço.

D. Ana Alves da Silva

Foi muito concurrido o terço de Missas que, ao dia 14 do corrente, foi celebrado na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, por alma da Sr.ª D. Ana Alves da Silva, Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Padre Agostinho Correia de Azevedo e Joaquim Correia de Azevedo, importante e generoso industrial, nesta cidade.

O templo encontrava-se repleto de pessoas de todas as categorias sociais; bombeiros, creches, escuteiros, intereadas no Recolhimento, asilados e numerosos pobres.

O nosso amigo, Sr. Joaquim Correia de Azevedo, alem de mandar distribuir esmolas pelos pobres que assistiram ás Missas, fez entrega dos seguintes donativos, em sufrágio da alma de sua nunca esquecida Mãe:

Hospital da Misericórdia	1.500\$00
Asilo de Inválidos	1.000\$00
Recolhimento de M. Deus	1.000\$00
Creche D. Antonio Barroso	500\$00
Creche Santa Maria	500\$00
Sopa dos Pobres	500\$00
Lactário	500\$00
Casa dos Rapazes	500\$00
Conf.ª S. Vicente Paulo (H.)	500\$00
Conf.ª S. Vicente Paulo (S.)	500\$00
Bombeiros V. de Barcelos	500\$00
Bombeiros V. de Barcelinhos	500\$00

Bem haja, tão generoso bem-feitor.

Ex.ª Senhor:

Mande limpar o seu fato, o sobretudo, a gabardine, os casacos, as calças, etc.

Ex.ª Senhora:

Mande lavar os seus vestidos, bluzas, saias, os fatos dos vossos filhos, etc.

Tambem se tingem as melhores tintas estrangeiras.

Todas as lavagens são em água e garantidas e tintas perfeitas e fixas

Informa:

MERCERIA AFONSECA RUA DA ESTRADA

Casa das Órnatas

DE CARLOS CIBRÃO

Tem a honra de apresentar a V. Ex.ª, em rigoroso exclusivismo:

SIR

UMA CAMISA PERFEITA Vendas a prestações de calçado de homem e Senhora

DUAS DATAS

Quarta feira, dia 16, fez 13 anos que faleceu o nosso saudoso amigo, Sr. Padre Daniel Gomes de Miranda, que foi dignissimo Pa-



Padre Daniel Miranda

roco de Silveiros, sua terra natal, e de S. Pedro do Monte.

O Rev.º Padre Daniel Miranda foi um grande benemerito, distribuindo mais de cem contos por casas de caridade desta cidade e, entre ellas, 50 contos ao Asilo de Inválidos, santa instituição que tanto

TUDO SEM RACIONAMENTO

Grande sortido em todos os artigos para inverno, encontram-se na CASA PEIXOTO, aos melhores preços. Gabardines e Zambrenes confeccionadas. Lindas fazendas para casaco e vestidos para Senhora. Um dos melhores sortidos de todas as épocas em camisolos interiores de lã e algodão. Finissimas malhas para Senhora e criança; Giles e Pullovers dos mais modernos. Lãs em fio, em meadas e novelos. Cobertores finos em lã, da serira e algodão. Lenços de malha, chales e peúgas em lã. Camisas TABÚ, sempre o mais completo sortido. Camisas em Linho Americano 65\$00. CASA PEIXOTO—Rua D. Antonio Barroso, Telf. 8379—Barcelos.

AIRMEC-RÁDIOS

O RÁDIO QUE TODOS ESPERAVAM

Moderno

Elegante

Todas as Ondas

Todas as correntes

A Maravilha da Indústria Inglesa do após-guerra

PEÇAS EM CONDIÇÕES AOS ÚNICOS DISTRIBUIDORES DO NORTE

CASA MERCEDES

479—Rua Firmeza, 463—Telf. 5869—Porto

Dr. Moreira da Quinta

MEDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

OBITUÁRIO

D. Maria do Carmo Meira Terroso No Porto, onde se encontrava, faleceu, terça-feira, a Sr.ª D. Maria do Carmo Meira Terroso, de 80 anos, esposa do nosso também amigo Sr. José Henrique dos Santos Terroso e Mãe da Sr.ª D. Maria Aldina Meira Terroso e da nossa também amiga, Sr.ª Manuel Meira Terroso, considerado industrial naquela cidade. Lembrando o prematuro desenlace, enviamos as nossas sentidas condolências a toda a familia dorida.

Chapa galvanizada

Em retalhos grandes ou pequenos. Comprimos qualquer quantidade. Sociedade Commercial Olhãense—Olhã.

Bicus

Para resinagem. Compramos quantidades. Sociedade Commercial Olhãense—Olhã.

Elvira Herminia da Costa dos Santos

Modista Diplomada

Executa com a maior perfeição todos os artigos de vestuário para senhoras e crianças. RUA DE S. FRANCISCO, 14 BARCELOS

LECCIONAÇÕES

Acceptem-se alunos para leccionações das disciplinas que constituem os programas de instrução primária, especialmente de admissão aos liceus. Esta redacção informa.



PARACENTEIO e TRIGO

"O BARCELENSE,, DESPORTIVO

O resultado obtido pelo grupo barcelense, no passado domingo, contra o Sport Club Vianense veio confirmar a nossa previsão de que, os favoritos da prova, podem tropeçar, no campo «Adelino Ribeiro Novo», na segunda volta do campionato, porque, o Gil Vicente se encontrará com outra preparação e, os seus jogadores, adquirindo maior endurance com a continuidade de jogos, resistem aos 90 minutos sem seusar aquelas deficiencias de preparação que se notaram nos desatios contra o Famalicão, Sporting de Braga e Sporting de Fafe.

Embora o campionato de A. F. de Braga nada interesse para a classificação na prova da Federação—estando apurados, independentemente do seu lugar no regional, o F. C. de Famalicão e o Vitoria de Guimarães—é bom notar que, os clubs, procurarão afirmar a sua superioridade conquistando o titulo de campeão.

A classificação na 1.ª volta—finais no ultimo domingo—está da maneira seguinte:

	V	E	D	P
F. C. de Famalicão	3	2	0	13
Victoria	3	1	1	12
Sporting de Braga	2	1	2	10
Sporting de Fafe	2	0	3	9
Gil Vicente	1	0	4	7

Amanhã jogam Sporting de Fafe—Victoria, em Fafe; Sporting—Vianense, em Braga e Famalicão—Gil Vicente, em Famalicão. O encontro de Braga é que prende todas as atenções porque os bragueses não se conformaram com a derrota que sofreram em Viana do Castelo (3—1).

No desatío de Fafe e Victoria—que, na primeira volta venceram por 10—0, terá de contar com a fogueira de defensas e o interesse reside no facto do Sporting de Fafe querer também desfazer, perante o seu publico, o resultado anormal que sofreram em Guimarães. Por sua vez, o Gil Vicente deslocar-se a Famalicão, para defrontar o grupo local, moralizado com o resultado feito perante o Vianense sendo de esperar replica interessante dos barcelenses que pedem conquistar bom re-

sultado se o seu guarda-redes tiver mais decisão, não deixando entrar o jogo e «aventurando-se dentro da sua area para captar o coiro. Deado que não fique «priso» nos 7,32 da baliza e com uma protecção dos seus defesas que devem jogar no sentido de não abandonarem o seu guarda-redes visto que devem compreender a sua paucha afieitosa e, portanto, a necessidade de lhe livrar o omnibus dos adversarios «chutar» a queima-roupa, o grupo barcelense dará que fazer ao grupo famalicense. A. N.

FUTEBOL

Torneio Popular

Da iniciativa do grupo da Rua da Estrada Sporting C. de Barcelos, inicia-se, no dia 3 de Novembro um torneio de futebol entre os populares J. O. C., Barcelos, Académica e o Club organizador, em disputa da taça «Gil Vicente F. C.», prestando assim, aquele Club, simples homenagem ao campeão barcelense, no Camp Adelino Ribeiro Novo.

MATEMATICA E DESENHO

Explicam-se matematica: 1.º, 2.º e 3.º ciclos dos liceus, exame de admissão á universidade e institutos. Desenho: 1.º ciclo dos liceus. Informa a redacção.

CACHORRA

Branca e castanha. Perdeu-se entre Mariz e Porelhal, recompensa-se bem quem a entregar no Café Matos; procede-se a todo tempo contra quem a retiver.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS

CONCURSO PARA MEDICOS SUPLENTES

Para preencher as vagas existentes de quatro médicos suplentes do Hospital desta Santa Casa, é aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no Diario do Governo, podendo concorrer todos que satisficam ao disposto no Regulamento de 24 de Dezembro de 1892 e tambem ao disposto no Art.º 634.º do Codigo Administrativo.

Os médicos suplentes não tem vencimento, mas tem direito a ser providos nos lugares de médicos efectivos, nos termos do Art.º 14.º do Regulamento desta Santa Casa.

Os documentos são entregues na Secretaria, das 8 às 12 horas, dos dias uteis.

Barcelos e Santa Casa da Misericórdia, 17 de Outubro de 1948.

O Provedor, Miguel Gomes de Miranda



Joaquim José de Oliveira

é humanitarios serviços prestou a milhares de doentes que, ainda hoje, choram por esse generoso benemerito de humanidade sofredora. Como recordar é viver, aqui, hoje, recordamos a memoria desses dois apóstolos do Bem, que deviam ser imitados.

CORDEIRO & PEDROSA, L. da

RUA MIGUEL ANGELO, 115 - 117 - BARCELINHOS - BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

SENHORES PROPRIETARIOS

Já pensaram na construção de novos pomares ou na substituição de FRUTEIRAS?...

Ponderando a sua localização, variedades a plantar e tantos outros pormenores que são a garantia dum bom rendimento num futuro próximo e próspero; consulte a confe a escolha do terreno, variedades, tratamentos e conservação dos mesmos aos

SERVIÇOS TÉCNICOS DA SIFAL

Única organização no género do País

Construção, transformação e conservação de Pomares, Jardins e Parques.

Máquinas e outros utensílios agrícolas, viveiros de todas as drvores de Fruta, sementes, insecticidas, fungicidas, adubos e

BATATA DE SEMENTE

Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, L.ª

Rua Rodrigues Sampaio, 179 - PORTO

Areias S. Vicente, 2

No passado domingo terminou a festa freguesia o Tríduo ao S. S. Coração de Jesus. As praticas principiaram na quinta-feira.

No sábado á noite houve a Hora Santa com terço meditado.

Em todos os actos do culto achava-se a Igreja repleta de fiéis.

No domingo ás 8 horas teve lugar a comunhão solene de creanças. Abeiraram-se da mesa 16 meninos e 12 meninas. São cheias de graças e poesia as cerimónias cristãs e as instituições da Igreja.

A idade é a mais bela, porque é a da infancia, da innocencia, dos castos sonhos da candura, da meiguice infantil. É o primeiro despoitar da primavera da vida, os primeiros arreboes de la, purpureos, lindas como se fosse uma manhã de Maio.

É nesta idade, aos doze anos, que o infante se identifica com o seu creador. É altamente significativa a época em que a religião apraza o misterioso consorcio da alma humana com o seu Deus. Emancipa-se da tutela espiritual do baptismo. É se entrar sózinho no mundo, que ainda não conhece, de cujas lutas nada sabe, se bem preta de se prevenir com o Pão dos Fortes. Deus baixou neste dia ás candidas almas dessas creanças para se fecundar, como desse ao meio da esara para a encher de fruto. Depois de tão fecundante e opulencia de uma fructuosa virilidade. Quem não admirou aquelle grupo de gentis meninas, de alvos vestidos e niveos véus, toucados de flores? Quem não reparou naquelle outro de tenros meninos vestidos com suas roupinhas limpas e asseadas como vestes de innocencia, caminhando cobertos de flores e seguidos de anjos primorosamente vestidos caminhando para a mesa santa irmanada de Jubilo?

São outras tantas creaturinhas cuja razão desponta, a cujo espirito alvoracado e tímido vai baixar o bom Jesus, a quem desde o berço lhe ensinaram a erguer as mãos.

Deixam nesta altura os folgares alegres da sua idade para se tornar donzellas, esposas e mães, e elas já mancebas, maridos, homens, finalmente.

Desde este dia são viandantes, peregrinos expostos ao perigo do mundo. Sustenta-los-á na luta o Forte d'Israel.

Foi pregador o Dr. Agostinho Moura, da Congregação do Espirito Santo.

Nesta freguesia foi chamada á presença de Deus Justina da Silva Matos, de 78 anos de idade, natural desta mesma freguesia. O funeral, com officio de corpo presente, foi bastante concorrido. Paz á sua alma. C.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a melhor ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.



PARA COBERTURAS

Durrães, 28-9-96

Foi Caminha, a antiga e fidalga vila, a terra de Sizenio Pais, a escolhida pelos nossos irristas para termo do seu passeio anual. Desembarcando no esplanado da Senhora da Agonia, subiram ao alto de Santo Antonio, onde realizaram o seu «pic-nic». Fimdo este, foram declamados alguns monólogos e cantadas lindas canções. Muitas pessesas que atraídas pela presença ali de tão alegre repastada, aplaudiam com calor os nossos Liristas. Algumas vezes chegou mesmo a haver «desafio» entre estes e as guapas cabekops caminhenses! Caminha! Alto de Santo Antonio! De facto, o local não podia ser melhor. Do mais alto da antiga muralha, dominava-se ao fundo a villa; para alem, o rio Minho, fresco e cristalino, de águas bulhoças e barquinhos de velas alvas! Alem, mais para alem, a Espanha, sobressaindo-se o saudoso Colegio de La Guardia de cores sombrias, parece que chorando o seu abandono! A sua direita a Fabrica de Carders... Composanços. A esquerda, a linda povoação de Saleiros, de casinhas brancas e campos verde-loiros... A esquerda, lá no alto, Santa Tesla!

Que linda paisagem! E o óculo de sicaço, sempre de mão em mão, a todos trasta ali á beira, a belezas daquellas terras, que não eram da sua Pátria, mas que lembravam e animavam saudades e recordações de tempos que já lá vão! Finalmente, depois de um passeio pela villa, seguiram os nossos jovens para a estação de Caminha de Ferro, onde dali a pouco chegou o comboio correio que os conduziu á sua terra—Durrães.

Mas... as canções continuam:

*Lirio do Neiva saudoso
Darás nome á tua terra
Parás que tuas canções
Ecom de vale em serra!*

C.

Fragoso, 9-9-946

Só agora com a colocação do nosso padroeiro—S. Pedro, ficou concluída a frontaria da nossa igreja. Este melhoramento deu-se á boa vontade e feliz iniciativa do Rev.º Paroco e á boa compreensão dos seus queridos paroquianos. Honra pois a quem tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Nossa Terra.

A cerimonia liturgica da inauguração do nosso padroeiro realizou-se no domingo no fim da missa solene tendo em seguida o nosso Rev.º Paroco dissertado sobre a vida gloriosa e de martirio de S. Pedro. Logo a seguir á primeira missa e numerosa comunhão se tinha referido ao mesmo assunto. Houve um pequeno cõro falado das Juventudes locais referentes ao acto.

Todos os actos foram transmitidos pela Cabine Sonora Rádio Electrica dessa cidade, que muito agradeceu.

—Para Sintra onde vai frequentar a Escola Pratica de Aeronautica partiu no dia 30 de Setembro o nosso amigo Bar. Domingos de Oliveira Sá Neiva.

Que seja muito feliz são os nossos sinceros votos.

—Cumprimentamos aqui a menina Maria da Silva Amorim.

—Com sua dedieada esposa encontra-se entre nós o nosso bom amigo Sr. Antonio Barbosa de Sá Faria, intelligente Professor em Vila do Conde.

—Na companhia de sua Esposa e filhinhas partiu para Lisboa o Sr. Dr. Antonio Baptista Neiva, Advogado na capital.

—Para Viana do Castelo, parte no proximo domingo a Sra.ª D. Ana Julia Gomes Arricade, bem como sua querida netinha a gentil menina Ana Julia Gomes de Amorim. Desçjamos-lhes boa viagem e um breve regresso.

AO PUBLICO

Amélia Mendes Marques Ribeiro, de Roriz, declara, para os devidos efeitos, que se não responsabiliza por qualquer divida contraída por seu marido, Francisco Rodrigues Marques, da mesma freguesia, visto que não são contraídas em beneficio do casal.

Barcelos, 16 de Outubro de 1946.

Amélia Mendes Marques Ribeiro

VENDE-SE:

Uma balança automatica a funcionar bem;
Uma medidora para azeite;

Um moicho electrico, para café, marca Almacinha.

Para ver e tratar, com o Sr. João Gonçalves Martins—Estação—BARCELOS.

PREDIO-CHALET EM BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armazem para comércio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 113—Barcelos.

PILADO SECO

Vende-se, em Barcelos, em pequenas ou grandes quantidades e ao preço da praia da Apulia. Para informações, falar na Mercaria 1.º de Dezembro, do Sr. Avellino Gomes de Sousa.

CARRO

Pequeno «Tonnau», bonito garrano e arreios, vendem-se. Para ver e tratar, «Quinta do Galo», em Barcelinhos—Telefone 8249.

CASA E TERRENO

No lugar da Cadeia Nova vende-se uma casa, com água encanada e quintal.

Este predio pertence ao Sr. Eduardo Alves Baptista e para mais informações falar com o Sr. Manuel Gomes Martins.

COMPRA-SE E PAGA-SE BEM

Terreno ou casa com quintal, nesta cidade, e em lugar central, tendo uma área de 500m².

Recebe qualquer informação a redacção deste jornal.

Previne-se o publico

que a sucursal da SAPATARIA LONDRINA, desta cidade, mudou para a sua sede, que é na mesma rua, n.º 105—107—BARCELOS.

Anuncio com 35 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 49—10—946

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 31 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e por virtude do ordenado nos autos de carta precatória viada do Tribunal do Trabalho de Braga, extraída da execução em que é executor a Casa do Povo de Martim e executado Arménio de Matos Pereira, casado, vendedor de queijo, da freguesia da Pousa, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio: Casa terrea e cirado, no lugar da Cruzinha, da freguesia da Pousa, descrito na Conservatoria no Livro B. 214 sob n.º 84.869, que entra em praça por 558\$40

Barcelos, 1 de Outubro de 1946.

O Chefe da 1.ª secção Honorio de Almeida Soares Ver'Quei:

O Juiz de Direito, José Avellino Moreira

Melhore as suas terras

e assim fortalece as plantas e aumenta a produção! Aplique a **ACTIVINA** nas sementelras ou em coberturas

Representante: **SOREAL, L. da**—Rua de Cedofeita, 187—1.º—PORTO.

Agente em Barcelos: Sr. Samuel do Vale Moreira, Quinta do Passal.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por **OGERP-RADIO** terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de **OGERP-RADIO**.

Desejais batatas de semente de Barroso? Quereis ser bem servidos?

Alberto Machado, de **VENDA NOVA**, se encarrega de a conseguir ao **MELHOR PREÇO DO MERCADO**



ESTORES VITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L. da
NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS**

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca suca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L. da—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.